Parte diversificada
Matriz Curricular

Pequenos Empreendedores

Guarulhos
CIDADE EDUCADORA

Guarulhos
Secretaria de Educação

CIDADE DE GUARULHOS

Lucas Sanches
Prefeito

Rafael de Souza Carvalho
Secretário de Educação

Minéa Paschoaleto Fratelli
Subsecretária de Gestão Pedagógica da Educação

DEPARTAMENTO DE ORIENTAÇÕES EDUCACIONAIS E PEDAGÓGICAS

Daniela Harumi Hikawa
Diretora de Departamento

Ana Paula Lucio Souto Ferreira
Chefe da Divisão Técnica de Currículo e Análise de Materiais

Camila Zentner Tesche
Érica Borges Machado
Gláucia Antonovicz Lopes
Priscila Bispo de Lacerda
Talita Cerqueira Brito
Thatiane Oliveira Coutinho Melguinha

Patrícia Cristiane Tonetto Firmo
Revisão

Thiago Adonai Araujo Alves
Diagramação

Eduardo da Silva Tavares
Departamento de Planejamento da Educação

Gisela Mayumi Kodama
Diretora do Departamento de Alimentação Escolar

Cintia dos Reis Tavares
Diretora do Departamento de Gestão Orçamentária e Financeira da Educação

Benedito Luiz Faria de Melo
Diretor do Departamento de Obras e Infraestrutura da Educação

Daniela Harumi Hikawa
Diretora do Departamento de Orientações Educacionais e Pedagógicas

Gilberto Mauricio Silva dos Santos
Diretor do Departamento de Tecnologia da Informação da Educação

Alecsandra Bessa Nobrega
Diretora do Departamento de Logística e Suprimentos da Educação

Luciene Almeida Andrade
Diretora do Departamento de Gestão de Espaços Educacionais

Hélida Lúcia Paulini Thomazini
Diretora do Departamento de Supervisão Escolar

DIAGRAMAÇÃO E REVISÃO

Divisão Técnica de Comunicação Educacional
Ana Paula Santos, Anna Solano, Carla Maio, Camila Rhodes, Danielle Chaves, Davi Oliveira Costa, Eduardo Calabria, Gezer Amorim, Isabela Cuenca, Maira Kami, Mateus Barboza e Rodolfo Santana.

Foto: Camila Rhodes/SE

Olá professores,

O Currículo Municipal orienta uma educação que considera o estudante em sua totalidade, valorizando a autonomia, a cidadania e o respeito aos direitos humanos. Nos anos iniciais, isso se traduz em aprendizagens que ajudam as crianças a lidar com situações do cotidiano e a fazer escolhas mais conscientes ao longo da vida.

Nesse sentido, o Compromisso Nacional Toda Matemática - MEC reforça o direito de todos os estudantes a uma aprendizagem matemática significativa, que vai além de cálculos e contribui para compreender a realidade, resolver problemas e tomar decisões no dia a dia.

A inclusão de um componente que integre educação financeira e educação empreendedora na matriz curricular torna-se fundamental. Muitos adultos ainda enfrentam dificuldades para organizar sua vida financeira, o que evidencia a importância de iniciar, desde cedo, o desenvolvimento de hábitos relacionados ao uso responsável dos recursos.

Iniciativas como o Programa Na Ponta do Lápis contribuem para fortalecer a autonomia, a responsabilidade e o planejamento.

A educação empreendedora valoriza o protagonismo, a criatividade e o trabalho coletivo, incentivando atitudes como persistência, cooperação e inovação. Ao integrar essas duas dimensões, a proposta ajuda os estudantes a diferenciar necessidades e desejos, evitar desperdícios, criar metas simples e refletir sobre suas escolhas, contribuindo para a formação de sujeitos mais conscientes, participativos e comprometidos com a comunidade.

Equipe da Divisão Técnica de Currículo e Análise de Materiais

Fundamentação Pedagógica

A Base Nacional Comum Curricular reafirma o compromisso da Educação Básica com uma formação que considere o desenvolvimento humano de forma ampla e integrada. Nessa perspectiva, a escola é compreendida como um espaço de aprendizagem e convivência, que reconhece as diferenças e valoriza as singularidades dos estudantes.

Na rede municipal de Guarulhos, a educação integral orienta práticas que colocam o estudante no centro do processo educativo, valorizando sua história, seus saberes e o contexto em que vive. Essa concepção busca fortalecer o protagonismo e a cidadania, articulando escola, comunidade e território.

Figura 1 - Concepção de Educação Integral

Fonte: Currículo Municipal de Guarulhos, 2019.

O quadro a seguir evidencia como as habilidades do componente **Pequenos Empreendedores** contribuem para o desenvolvimento das competências gerais da Base Nacional Comum Curricular. Ao relacionar essas habilidades às competências, o quadro apoia o planejamento pedagógico e reforça a importância de promover aprendizagens que favoreçam a autonomia, a participação, o pensamento crítico e a capacidade de atuar de forma responsável em diferentes contextos da vida social.

Quadro 1: Relação entre as Competências Gerais da BNCC e o Componente Curricular Pequenos Empreendedores

Competências gerais da BNCC	Pequeno empreendedor
Conhecimento	Identificar o contexto social em que se está inserido, reconhecendo oportunidades, problemas e necessidades de indivíduos e comunidades.
Pensamento científico, crítico e criativo	Analisar, criticamente, contextos socioeconômicos e situações do cotidiano, recorrendo à abordagem própria da ciência, dos preceitos da educação financeira e empreendedora, a fim de propor soluções criativas e sustentáveis.
Repertório cultural	Identificar manifestações culturais diversas e seus contextos financeiros, utilizando conhecimentos sobre planejamento e execução financeira, a fim de valorizar a diversidade cultural.
Comunicação	Aplicar conceitos financeiros para fortalecer a comunicação e a colaboração em diferentes contextos.
Cultura digital	Utilizar recursos digitais para desenvolver soluções inovadoras voltadas à alfabetização financeira, promovendo a autonomia e o pensamento crítico no uso ético da tecnologia.
Trabalho e projeto de vida	Analisar contextos e oportunidades do território para orientar escolhas conscientes e o planejamento do projeto de vida com base em atitudes éticas e empreendedoras.
Argumentação	Avaliar práticas e decisões financeiras com base em critérios éticos, sociais e econômicos para fortalecer a comunicação e a negociação de forma crítica e fundamentada.
Autoconhecimento e autocuidado	Compreender emoções e hábitos de consumo, para desenvolver autoconhecimento, responsabilidade, protagonismo e autoconfiança nas decisões do cotidiano e nas perspectivas profissionais.

Empatia e cooperação	Perceber pontos de vista e comportamentos relacionados à cooperação para promover decisões éticas e colaborativas nas escolhas financeiras e no convívio social.
Responsabilidade e cidadania	Reconhecer os impactos sociais, éticos e ambientais das ações empreendedoras para atuar com responsabilidade e contribuir para o bem comum e o desenvolvimento sustentável.

Quadro de habilidades

A seguir, os quadros apresentam as habilidades que orientam esse componente curricular, indicando os conhecimentos e as atitudes a serem desenvolvidos ao longo do percurso formativo. Esses referenciais têm como objetivo apoiar o planejamento pedagógico e favorecer a construção de aprendizagens significativas, conectadas à realidade dos estudantes.

Quadro 2: Quadro de Habilidades 1º ano

Ano	Habilidade	Intencionalidade Pedagógica	Relação com as Competências Gerais da BNCC
1º ano	Reconhecer as soluções criadas pelos comerciantes locais e identificar pequenos empreendedores na comunidade, a fim de compreender as formas de trabalho local.	Esta aprendizagem inicia o desenvolvimento do pensamento empreendedor e do protagonismo no estudante. O objetivo é que ele perceba que a comunidade é construída e melhorada pelas ações e iniciativas de seus moradores, especialmente a organização do comércio local.	Trabalho e projeto de vida Argumentação Responsabilidade e cidadania Conhecimento

Ano	Habilidade	Intencionalidade Pedagógica	Relação com as Competências Gerais da BNCC
1º ano	Identificar as estratégias comerciais de pequenos empreendedores na comunidade e descrever a forma como trabalham, reconhecendo o papel dos pequenos negócios na contribuição para a vida local.	Esta aprendizagem tem como objetivo ampliar a visão de território do estudante, levando-o a valorizar e reconhecer o impacto dos pequenos negócios no seu entorno.	Comunicação Trabalho e projeto de vida Responsabilidade e cidadania Repertório Cultural
1º ano	Reconhecer que o dinheiro é um instrumento de troca resultante do trabalho e da produção humana, valorizando-o como meio de garantir o sustento e a dignidade familiar e coletiva.	Esta aprendizagem promove a compreensão da função social do dinheiro e do trabalho. Auxilia no desenvolvimento do senso de responsabilidade e da autonomia do uso consciente das formas de sustento.	Trabalho e projeto de vida Responsabilidade e cidadania Conhecimento Cultura Digital
1º ano	Observar a circulação do dinheiro e outros meios de pagamento (cartão e pix) em diferentes espaços da comunidade e a importância de seu uso consciente no cotidiano.	Esta aprendizagem visa iniciar a Alfabetização Financeira, ajudando o estudante a reconhecer o dinheiro e os diferentes meios de pagamento como um instrumento de troca e a observar sua movimentação (circulação) nos diferentes espaços.	Comunicação Trabalho e projeto de vida Responsabilidade e cidadania Conhecimento
1º ano	Reconhecer diferentes possibilidades de atuação e perceber seus gostos, habilidades e talentos pessoais.	Esta aprendizagem se alinha à perspectiva de educação integral, que prioriza o desenvolvimento pleno da pessoa, valorizando sua história e potencialidades.	Autoconhecimento e autocuidado Trabalho e projeto de vida

Ano	Habilidade	Intencionalidade Pedagógica	Relação com as Competências Gerais da BNCC
1º ano		*Cont...* O objetivo não é definir uma profissão futura, mas sim ajudar o estudante a se perceber como um ser único, reconhecendo suas emoções, aquilo que o atrai (gostos) e aquilo em que se destaca (habilidades/talentos).	
1º ano	Observar problemas e situações do cotidiano para planejar ideias simples e soluções criativas, estimulando o pensamento crítico.	Esta aprendizagem contribui no desenvolvimento do Pensamento crítico e criativo, tem como objetivo orientar ações que envolvam a habilidade de planejamento. O foco não é na execução da solução, mas no exercício da proatividade (atitude empreendedora) que envolve a tentativa e o erro.	Pensamento científico, crítico e criativo Trabalho e projeto de vida Conhecimento

Quadro 3: Quadro de Habilidades 2º ano

Ano	Habilidade	Intencionalidade Pedagógica	Relação com as Competências Gerais da BNCC
2º ano	Diferenciar necessidades de desejos e classificar as prioridades de consumo, a fim de compreender que o dinheiro serve para comprar o que é necessário.	Esta aprendizagem visa à discussão sobre escolhas, diferenciando a necessidade (o que é indispensável para viver com dignidade) do desejo	Autoconhecimento e Autocuidado Responsabilidade e Cidadania Argumentação Pensamento científico, crítico e criativo

Ano	Habilidade	Intencionalidade Pedagógica	Relação com as Competências Gerais da BNCC
2º ano		*Cont...* (o que é agradável, mas não essencial no momento, como um item supérfluo). Ao realizar esse trabalho, o estudante passa a refletir sobre critérios de compra, compreendendo a utilidade e a prioridade dos itens de consumo, reforçando que o dinheiro, resultado do trabalho, deve ser planejado para garantir o que é necessário.	
2º ano	Compreender o valor social do trabalho e sua importância para a organização e o desenvolvimento coletivo, estimulando atitudes de cooperação e respeito.	Esta aprendizagem visa a promover conexão do trabalho com o desenvolvimento do bairro e da cidade, exemplificando como as diferentes profissões são interligadas e beneficiam a comunidade, como o trabalho do motorista de ônibus que permite a locomoção de pessoas ou o do pedreiro que aprimora as moradias. Adicionalmente, o trabalho pedagógico deve fomentar atitudes de respeito, estimulando a valorização de todas as profissões e de seus trabalhadores, reconhecendo a dignidade humana inerente a qualquer ocupação.	Empatia e Cooperação Trabalho e Projeto de Vida Responsabilidade e Cidadania

Ano	Habilidade	Intencionalidade Pedagógica	Relação com as Competências Gerais da BNCC
2º ano	Compreender a função do dinheiro como meio para adquirir bens e serviços e a importância de planejar sua utilização para garantir o acesso à dignidade e à qualidade de vida.	Esta aprendizagem tem como objetivo promover a discussão sobre o uso ético e responsável do dinheiro. Introduzir o conceito de dignidade e qualidade de vida para uma formação integral. Conectar o acesso aos bens e serviços ao conceito de que ter uma vida plena é um direito humano, e que o dinheiro é o meio que a sociedade utiliza para acessar esse direito.	Trabalho e Projeto de Vida Responsabilidade e Cidadania Conhecimento
2º ano	Valorizar as histórias, manifestações culturais e brincadeiras como construções criativas, inovadoras do território de forma a reconhecer a diversidade e o repertório cultural em que vive, os quais movimentam a economia local.	Esta aprendizagem tem como objetivo conectar as manifestações culturais da comunidade (histórias, brincadeiras, receitas) como valiosas formas de produção humana, que servem como ponto de partida para a inovação e a geração de valor (ideias empreendedoras). Ao valorizar essa diversidade cultural, a escola promove a apropriação do conhecimento local pelo estudante.	Repertório Cultural Trabalho e Projeto de Vida Pensamento Científico, Crítico e Criativo Empatia e Cooperação
2º ano	Compreender que o uso da internet e de recursos digitais exige responsabilidade e postura ética, reconhecendo as regras de segurança para a convivência no ambiente digital.	Esta aprendizagem desenvolve o senso de responsabilidade e cidadania no ambiente digital. O foco é promover a reflexão sobre o uso ético e respeitoso (Netiqueta), ensinando que as palavras e atitudes	Cultura Digital Responsabilidade e Cidadania Empatia e Cooperação Autoconhecimento e Autocuidado

Ano	Habilidade	Intencionalidade Pedagógica	Relação com as Competências Gerais da BNCC
2º ano		*Cont...* têm impacto, e coibindo a agressividade e desrespeito em mensagens e jogos. É preciso assegurar a segurança e privacidade, estabelecendo regras básicas sobre o que é seguro compartilhar e consumir, tendo como princípio os Direitos da Criança e do Adolescente.	
2º ano	Elaborar, coletivamente, propostas e projetos que visem à melhoria da escola e do bairro, exercitando a cidadania, o senso de coletividade e o empreendedorismo social.	Esta aprendizagem desenvolve o conceito de Empreendedorismo Social, mostrando que a iniciativa pode ser voltada para soluções que beneficiam a comunidade, como criar uma horta escolar ou organizar uma campanha de coleta. Esta participação em ações coletivas reforça o senso de coletividade e pertencimento, integrando a empatia e a cooperação ao ensinar o estudante a trabalhar em grupo para alcançar metas comuns e valorizar os espaços públicos (escola e bairro).	Responsabilidade e Cidadania Empatia e Cooperação Trabalho e Projeto de Vida

Quadro 4: Quadro de Habilidades 3º ano

Ano	Habilidade	Intencionalidade Pedagógica	Relação com as Competências Gerais da BNCC
3º Ano	Construir projetos simples, aplicando as etapas de organização e planejamento, desenvolvendo a resiliência ao aprender com os erros e acertos.	Esta aprendizagem contribui no desenvolvimento do protagonismo e da resiliência, ao mover o estudante da idealização para a ação prática. O professor deve criar um ambiente seguro para que os estudantes apliquem os passos básicos de organização e planejamento em projetos simples (como uma horta ou um brinquedo ecológico), tratando os erros e acertos como problemas a serem resolvidos para exercitar o pensamento crítico e a flexibilidade. Ao vivenciar essa tentativa, o estudante desenvolve a atitude empreendedora da persistência e compreende a importância da organização para transformar ideias em realidade.	Trabalho e Projeto de Vida Pensamento Científico, Crítico e Criativo Empatia e Cooperação
3º Ano	Elaborar formas de economizar recursos e evitar desperdícios (financeiros, naturais e materiais), relacionando o consumo consciente com a sustentabilidade e o bem comum.	Esta aprendizagem contribui para o desenvolvimento da consciência socioambiental e para o consumo responsável, que são pilares da sustentabilidade.	Responsabilidade e Cidadania Argumentação Pensamento Científico, Crítico e Criativo Trabalho e Projeto de Vida

Ano	Habilidade	Intencionalidade Pedagógica	Relação com as Competências Gerais da BNCC
		Cont... O professor deve propor situações em que o estudante possa aplicar atitudes de economia em três esferas: a financeira (dinheiro), a material (uso de objetos e materiais) e a natural (água, luz). Ao fazer isso, o estudante compreende que o ato de economizar recursos e evitar desperdícios é uma atitude ética e solidária, contribuindo para o bem-estar do planeta e das futuras gerações.	
3º ano	Relacionar as práticas de trabalho e as atividades produtivas às tradições culturais locais, identificando também as inovações e a importância para a identidade do território.	Esta aprendizagem promove a compreensão de que as tradições e culturas locais são parte da identidade do trabalho e de atividades produtivas, bem como as inovações que mantêm o sustento e a economia da comunidade.	Repertório Cultural Trabalho e Projeto de Vida Conhecimento
3º ano	Utilizar recursos tecnológicos simples para pesquisar, organizar e divulgar ideias e informações, exercitando a Cultura Digital e a comunicação em projetos.	Esta aprendizagem visa ao uso da tecnologia como uma ferramenta a serviço da aprendizagem ativa e da resolução de problemas. Priorizar o uso de recursos simples para realizar tarefas concretas: pesquisar informações sobre um projeto, organizar dados e cronogramas de forma visual para divulgar os resultados para a comunidade escolar.	Cultura Digital Comunicação Pensamento Científico, Crítico e Criativo

Ano	Habilidade	Intencionalidade Pedagógica	Relação com as Competências Gerais da BNCC
3º ano	Participar ativamente de atividades em grupo com organização e cuidado, exercitando a cooperação, a empatia e a capacidade de assumir responsabilidades coletivas.	Esta aprendizagem é essencial para o desenvolvimento da empatia, da cooperação e da responsabilidade, que são atitudes que fazem parte do Empreendedorismo Coletivo. O professor deve mediar as atividades de grupo para que os estudantes pratiquem, ativamente, a distribuição de tarefas, a escuta atenta, a organização do tempo e o cuidado mútuo, reconhecendo que a colaboração e o respeito são indispensáveis para o sucesso de qualquer projeto coletivo.	Empatia e Cooperação Responsabilidade e Cidadania Trabalho e Projeto de Vida Comunicação
3º ano	Utilizar recursos tecnológicos simples para pesquisar, organizar e divulgar ideias e informações, exercitando a Cultura Digital e a comunicação em projetos.	Nesta aprendizagem, o professor deve orientar o estudante a usar a tecnologia como uma ferramenta a serviço da aprendizagem ativa e da resolução de problemas. Priorizar o uso de recursos simples para realizar tarefas concretas, como pesquisar informações sobre um projeto, organizar dados e cronogramas de forma visual e divulgar os resultados para a comunidade escolar. Isso promove o protagonismo do estudante no uso ético e responsável da tecnologia.	Cultura Digital Comunicação Pensamento Científico, Crítico e Criativo

Quadro 5: Quadro de Habilidades 4º ano

Ano	Habilidade	Intencionalidade Pedagógica	Relação com as Competências Gerais da BNCC
4º ano	Registrar e comparar informações sobre o consumo e o ato de poupar, a fim de analisar como o planejamento financeiro elementar ajuda a alcançar objetivos pessoais e coletivos.	Nesta aprendizagem, a sistematização do registro é fundamental para as escolhas de consumo e para o hábito de poupar. Isso possibilita a organização de dados simples, demonstrando, quantitativamente, como poupar parte dos recursos é fundamental para a realização de metas de curto e a médio prazo.	Trabalho e Projeto de Vida Pensamento Científico, Crítico e Criativo
4º ano	Refletir e analisar sobre decisões de compra e planejamento familiar, analisando o impacto das escolhas financeiras no orçamento e no projeto de vida familiar.	Nesta aprendizagem, o estudante analisa as decisões de compra da família (fictícias ou reais, sob supervisão) e compreende o planejamento familiar como um ato de negociação e priorização. O objetivo é fazer com que a criança perceba que as escolhas financeiras não são isoladas, mas decisões interdependentes que impactam diretamente o projeto de vida de todos os membros da família, promovendo um senso de responsabilidade e cooperação doméstica.	Argumentação Comunicação Trabalho e Projeto de Vida Empatia e Cooperação

Ano	Habilidade	Intencionalidade Pedagógica	Relação com as Competências Gerais da BNCC
4º ano	Justificar as escolhas de consumo com base em critérios de necessidade, utilidade e durabilidade, exercitando o consumo consciente e o senso de responsabilidade.	A aprendizagem pode ser desenvolvida a partir de situações em que o estudante precise defender por meio de argumento suas decisões de compra ou descarte, utilizando o tripé de análise: necessidade (o item é indispensável?), utilidade (qual a função dele?) durabilidade (o item dura evitando o descarte e o desperdício, alinhando-se à sustentabilidade?). Ao exigir a explicação e a justificativa, o professor estimula o estudante a pensar de forma crítica e a refletir sobre consumismo impulsivo, tomando decisões éticas e ponderadas em relação aos recursos.	Argumentação Responsabilidade e Cidadania Pensamento Científico, Crítico e Criativo
4º ano	Analisar criticamente propagandas e mensagens de consumo em diferentes mídias, a fim de diferenciar fatos de apelos emocionais que auxiliam na tomada de decisões para realização de compras.	Esta aprendizagem visa a análise crítica de conteúdos veiculados em diferentes mídias (TV, internet, redes sociais), e tem como objetivo proporcionar ao estudante situações em que ele consiga diferenciar o fato (a utilidade real e a durabilidade do produto) do apelo emocional (exageros prometidos propaganda). Ao tomar consciência dessas estratégias, o estudante passa a refletir sobre o consumo.	Pensamento Científico, Crítico e Criativo Cultura Digital Argumentação Autoconhecimento e Autocuidado Repertório cultural

Ano	Habilidade	Intencionalidade Pedagógica	Relação com as Competências Gerais da BNCC
4º ano	Analisar a relação entre planejar e economizar, compreendendo que estas atitudes ajudam a alcançar objetivos e metas de curto, médio e longo prazos.	Esta aprendizagem contribui na compreensão de que o planejamento financeiro elementar permite a visualização clara dos passos para alcançar um objetivo (seja um passeio em família, a compra de um livro, ou um item para a sala de aula). Ao perceber que planejar e economizar aumentam seu poder de realização, o estudante desenvolve a autonomia, a responsabilidade e a determinação.	Trabalho e Projeto de Vida Pensamento Científico, Crítico e Criativo Responsabilidade e Cidadania
4º ano	Relacionar o uso do dinheiro e o planejamento de recursos à concretização de metas pessoais e coletivas, fortalecendo a tomada de decisões.	Esta aprendizagem contribui no desenvolvimento de que o hábito de planejar aumenta o poder de realização de metas, permite ao estudante fortalecer sua tomada de decisões, aprendendo a escolher e a priorizar objetivos com base em argumentos, fatos e responsabilidade.	Responsabilidade e Cidadania Argumentação Trabalho e Projeto de Vida Pensamento Científico, Crítico e Criativo
4º ano	Utilizar ferramentas digitais simples para pesquisar, organizar e analisar informações sobre finanças e consumo, desenvolvendo o olhar crítico na tomada de decisões.	Esta aprendizagem tem como objetivo uso de ferramentas digitais simples (como aplicativos de planilhas eletrônicas, sites de comparação de preços ou tabelas básicas) para coletar e processar dados de consumo e planejamento. Ao fazer essa análise estruturada, o estudante desenvolve um olhar crítico que o ajuda a diferenciar informações úteis para a tomada de decisão.	Cultura Digital Pensamento Científico, Crítico e Criativo Responsabilidade e Cidadania

Quadro 6: Quadro de Habilidades 5º ano

Ano	Habilidade	Intencionalidade Pedagógica	Relação com as Competências Gerais da BNCC
5º Ano	Elaborar projetos apresentando argumentos com base em dados como justificativa para convencer a comunidade local de sua importância.	Esta aprendizagem tem como objetivo o uso de diversas linguagens (verbal, visual, digital e corporal) para comunicar dados (financeiros ou de impacto social) e, principalmente, convencer o público sobre a validade e a necessidade de seu projeto.	Argumentação Comunicação Trabalho e Projeto de Vida Pensamento Científico, Crítico e Criativo
5º Ano	Utilizar ferramentas e recursos digitais para registrar, organizar e analisar informações financeiras e orçamentárias.	Esta aprendizagem desenvolve a Cultura Digital aplicada ao planejamento financeiro, utilizando a tecnologia como instrumento de gestão e avaliação. O professor deve incentivar o uso de ferramentas digitais simples (como aplicativos de lista de compras, planilhas básicas ou recursos de tabela) para registrar e organizar dados de forma clara e estruturada. Ao qualificar a análise de informações orçamentárias com o auxílio da tecnologia, o estudante fortalece sua capacidade de avaliar criticamente a viabilidade financeira de ideias e projetos (pessoais ou coletivos), fundamentando suas decisões e argumentos.	Cultura Digital Pensamento Científico, Crítico e Criativo Trabalho e Projeto de Vida

Ano	Habilidade	Intencionalidade Pedagógica	Relação com as Competências Gerais da BNCC
5º ano	Avaliar os riscos e as implicações das compras online, seus benefícios e riscos, compreendendo que as transações digitais exigem responsabilidade e o domínio das regras de segurança.	Esta aprendizagem contribui para que o estudante avalie os riscos e as implicações financeiras das compras online, já que o ambiente digital é mais complexo do que a compra física. O estudante deve compreender que as transações digitais exigem responsabilidade não só com o dinheiro, mas com a segurança dos dados pessoais e financeiros, reforçando a importância de dominar as regras de segurança.	Cultura Digital Responsabilidade e Cidadania Trabalho e Projeto de Vida Autoconhecimento e Autocuidado
5º ano	Expressar opiniões e justificar ideias com base em fatos e argumentos, a fim de negociar e defender propostas em contextos pessoais e coletivos.	Nesta aprendizagem, é fundamental que o professor proponha situações de debate em que o estudante seja desafiado a expressar suas opiniões, não apenas com base em gostos pessoais, mas sim em justificativas sólidas, fatos e argumentos (como dados financeiros, pesquisas de utilidade ou informações sobre impacto social). Essa prática de negociação e defesa de propostas em contextos (pessoais — como um item a ser comprado — ou coletivos — como uma mudança na escola) é importante para que o estudante atue de forma crítica, respeitosa e fundamentada.	Argumentação Comunicação Empatia e Cooperação Pensamento Científico, Crítico e Criativo

5º ano	Reconhecer a importância da participação ativa em ações solidárias e campanhas de doação, a fim de compreender o impacto social, a responsabilidade, a solidariedade e o compromisso cidadão envolvidos nas ações.	Nesta aprendizagem, o papel do professor é promover o engajamento do estudante para que participe ativamente de ações solidárias, indo além do ato de doar, focando no reconhecimento do impacto social dessa ação. Ao praticar a solidariedade e a cooperação, ele pode perceber que o trabalho e a gestão de recursos (incluindo o que se pode doar) são ferramentas poderosas para a redução de desigualdades.	Responsabilidade e Cidadania Empatia e Cooperação Trabalho e Projeto de Vida Repertório cultural
5º ano	Avaliar o consumo consciente e atitudes responsáveis com o dinheiro e outros meios de pagamento (pix e cartão), compreendendo o impacto dessas escolhas na vida pessoal e no desenvolvimento sustentável.	Nesta aprendizagem, o estudante avalia e pratica atitudes que integrem a gestão do dinheiro com o desenvolvimento sustentável. Isso envolve avaliar a origem dos produtos, priorizar a durabilidade (para evitar o desperdício) e praticar escolhas que beneficiem o coletivo e o meio ambiente. Ao integrar esses critérios em seu consumo, o estudante demonstra a capacidade de tomar decisões com base em princípios sustentáveis.	Argumentação Pensamento Científico, Crítico e Criativo Trabalho e Projeto de Vida
5º ano	Reconhecer que a prática contínua de atitudes responsáveis (éticas e financeiras) contribui para a construção de uma sociedade mais justa e equitativa.	Nesta aprendizagem, o professor deve propor ações que leve o estudante a reconhecer que a prática contínua de atitudes responsáveis sejam elas financeiras (como o planejamento e o consumo consciente) ou éticas (como o respeito e a solidariedade) é o caminho para a construção de uma sociedade mais justa e equitativa. Ao relacionar o comportamento individual ao resultado coletivo, o estudante consolida o compromisso cidadão, entendendo que sua atuação autônoma e responsável é fundamental para reduzir desigualdades e promover o bem-estar social, o que se alinha integralmente aos Direitos Humanos.	Responsabilidade e Cidadania Empatia e Cooperação Trabalho e Projeto de Vida Argumentação

Orientação para o trabalho em 2026

Foto: Camila Rhodes/SE

A Prefeitura de Guarulhos aderiu aos compromissos nacionais **Na Ponta do Lápis** e **Toda a Matemática**, fortalecendo o trabalho com a educação financeira, empreendedora e matemática nas escolas. Essa decisão amplia as ações já desenvolvidas na rede e reforça o cuidado com a formação integral dos estudantes. Para colocar essa proposta em prática, o município firmou parceria com o **SEBRAE**.

As escolas passarão a receber o material do programa **JEEP – Pequenos Empreendedores**, o qual será apoio ao trabalho pedagógico, a fim de suscitar sugestões de trabalho que dialoguem com o cotidiano dos estudantes e com a realidade da comunidade.

A iniciativa busca aproximar o currículo à vida real, integrando matemática, educação financeira e empreendedorismo de forma significativa. Ao vivenciar essas propostas, os estudantes têm mais oportunidades de desenvolver autonomia, responsabilidade, organização e capacidade de planejar, sempre em conexão com as competências previstas pela BNCC.

Mais do que uma nova ação, trata-se de fortalecer práticas que já valorizam o protagonismo dos estudantes e ampliam as possibilidades de aprendizagem na rede.

Cronograma das atividades

Fevereiro	Durante o período de **16 de fevereiro a 08 de março**, os educadores deverão participar do **curso online oferecido pelo Sebrae**, com o objetivo de aprofundar conhecimentos sobre educação empreendedora e educação financeira, fortalecendo a implementação das ações previstas na escola.
Março	Durante o mês de março, os educadores deverão aplicar os **planos de aula** sugeridos (**conforme anexo**), utilizando-os como estratégia inicial de integração e sensibilização — tanto para os estudantes quanto para a própria equipe docente. A proposta é que esses momentos funcionem como um "quebra-gelo", favorecendo o engajamento, o diálogo e a introdução dos temas relacionados à educação empreendedora e financeira. O educador poderá escolher livremente o plano de aula que melhor se adequa à sua turma, utilizando as sugestões encaminhadas em anexo ou optando pelas propostas disponibilizadas na plataforma do curso do Sebrae. É importante analisar os objetivos, as habilidades envolvidas e o perfil da turma antes de definir qual proposta será aplicada. Caso considere necessário, o docente poderá realizar adaptações, garantindo que a atividade dialogue com a realidade dos estudantes e com o planejamento pedagógico da sala.
A partir de abril	Ao longo do ano letivo, os educadores que participaram da formação deverão aplicar, de maneira sistemática e planejada, as propostas do JEPP em sala de aula. O desenvolvimento das atividades deverá respeitar a organização por ano/série, considerando os temas específicos indicados para cada etapa (por exemplo: descobertas empreendedoras no jardim sensorial, descobrindo alimentos e temperos naturais, etc.). É fundamental que o educador consulte o material orientador do JEPP e organize previamente um cronograma de aplicação, articulando as propostas ao planejamento anual da turma. A inserção do conteúdo não deve ocorrer de forma isolada, mas integrada às áreas do conhecimento, garantindo sentido pedagógico e alinhamento ao currículo.
Feira do Empreendedor JEPP	A culminância do Projeto é opcional (embora seja muito recomendada) e acontecerá por meio da organização da Feira do Empreendedor, momento em que os estudantes irão apresentar e disponibilizar ao público os produtos ou serviços desenvolvidos ao longo das oficinas do JEPP. Essa etapa representa a síntese das aprendizagens construídas durante o percurso formativo e deve ser planejada com intencionalidade pedagógica. A preparação para a Feira deve iniciar com antecedência, permitindo que os estudantes revisitem as etapas já vivenciadas: planejamento, organização, divisão de tarefas, definição de público, produção, precificação (quando pertinente) e divulgação. O professor atuará como mediador, orientando as decisões dos grupos e garantindo que todos os estudantes participem ativamente do processo.

Anexo

Para cada sugestão a seguir, é importante destacar que a estimativa de tempo será consideravelmente variável em função do número de estudantes e do perfil geral da turma (mais introvertida, mais extrovertida).

Além disso, é possível realizar adaptações à proposta de atividade, bem como aprimorar estratégias para interdisciplinaridade, entre outros ajustes que o professor considerar necessários.

Plano 1 – QUEM VENCERÁ?

Objetivos de Aprendizagem:

- Exercitar a cooperação e o trabalho em equipe;
- Desenvolver habilidades para resolver problemas e desafios.

Estratégia Pedagógica:

- Dinâmica.

Estimativa de Tempo:

- 45 a 60 minutos.

Habilidades/Competências Empreendedoras Trabalhadas:

- Argumentação e comunicação;
- Comportamento empreendedor;
- Flexibilidade;
- Ideias e oportunidades;
- Resolução de conflitos;
- Resolução de problemas e desafios;
- Trabalho em equipe.

Relação com as Competências Gerais da BNCC:

- Comunicação;
- Empatia e cooperação;
- Responsabilidade e cidadania.

Descrição geral:

Atividade em que os grupos formados devem solucionar um desafio para o qual nenhum deles possui os recursos suficientes se fossem agir de forma isolada.

Recursos necessários:

- Quatro envelopes A4;
- Quatro folhas A4 em branco;
- Alguns lápis de cor sem ponta;
- Alguns lápis de cor apontados;
- Uma tesoura sem ponta;
- Cola.

Organizar os materiais nos envelopes da seguinte forma:

Envelope 1	duas folhas A4 em branco e alguns lápis de cor sem ponta. Fechar o envelope com cola.
Envelope 2	alguns lápis de cor apontados e alguns lápis de cor sem ponta. Fechar o envelope com cola.
Envelope 3	duas folhas A4 em branco. Fechar o envelope com cola.
Envelope 4	alguns lápis de cor apontados e uma tesoura sem ponta. Não fechar o envelope.

Como realizar:

1. Explicar como será realizada a atividade: serão formados quatro grupos, os quais terão uma missão a ser cumprida.

2. Apresentar a missão que os grupos deverão realizar e as regras da atividade à medida que os envelopes são expostos (essas informações podem ser apresentadas em painel, anotadas em quadro ou mesmo escritas em cada envelope).

3. A missão dos grupos é escrever numa folha de papel A4 a frase: PODEMOS SUPERAR DESAFIOS!

4. A folha com a frase deve ser entregue com o nome de todos do grupo também escritos e deve ser colocada ... (indique, por exemplo, na mesa).

5. Não pode ser utilizado nenhum outro recurso além dos que foram recebidos pelos grupos.

6. A frase não pode ser escrita em nenhum dos envelopes.

7. Envelopes fechados não podem ser rasgados manualmente para serem abertos.

8. Opcionalmente, reescreva ou altere as regras, bem como altere a frase que os grupos devem escrever. Para as turmas que ainda não dominam a escrita, a missão pode envolver realizar algum desenho ou pintar alguma figura apresentada.

9. Orientar a formação de quatro grupos.

10. Entregar um envelope para cada grupo, orientar que busquem cumprir a missão informada e que devem seguir as regras explicadas.

11. Após aproximadamente 10 minutos, caso os grupos não tenham percebido a necessidade de negociar e compartilhar os materiais para todos conseguirem cumprir a missão, incentivar essa percepção com questionamentos como:

- *Algum grupo conseguiu encontrar os materiais que precisa para cumprir o desafio?*
- *O que podemos fazer quando temos um desafio a ser solucionado?*

12. Quantos grupos estão participando dessa atividade? Será que os grupos podem se ajudar? (Conforme a necessidade, incentivar, claramente, que os grupos negociem e compartilhem os recursos recebidos).

13. Acompanhar a forma como os grupos compartilham seus materiais e encontram uma solução para o desafio proposto.

14. Em determinando momento após a interação entre os grupos, indicar que o tempo da atividade terminará em 5 minutos e vencerá quem cumprir a missão apresentada.

15. Finalize a atividade no tempo indicado.

Conforme as necessidades da turma, é possível aprofundar as seguintes reflexões:

1. Conversar com os estudantes sobre como foi encontrar uma solução para o desafio proposto.

2. Se pensaram somente em "vencer como grupo" ou se perceberam que todos podiam vencer juntos.

3. Quais foram as dificuldades que enfrentaram e o que acreditam que deu certo para o resultado que alcançaram.

4. Como percebem que trabalhar em colaboração entre diferentes grupos foi importante nessa atividade e como isso pode também ser importante no dia a dia.

5. Conforme os comentários dos estudantes, enfatizar a importância da atenção para entender os desafios do trabalho em colaboração e cooperação, bem como da visão de que o trabalho em equipe resulta em bons resultados.

Plano 2 - PROFISSÕES EM DESCOBERTA

Objetivos de Aprendizagem:

- Conhecer as características das profissões.

Estimativa de Tempo:

- 40 minutos.

Habilidades/Competências Empreendedoras Trabalhadas:

- Argumentação e comunicação;
- Autoconhecimento;
- Mundo do trabalho;
- Projeto de vida;
- Protagonismo juvenil;
- Trabalho em equipe.

Relação com as Competências Gerais da BNCC:

- Empatia e cooperação;
- Trabalho e projeto de vida.

Descrição geral:

Atividade para conhecer e representar algumas características de profissões bem conhecidas.

Como realizar:

1. Preparar, previamente, papéis de profissões conhecidas pelos estudantes. Pode ser feito após uma aula sobre profissões e mundo do trabalho.

2. Formar duas equipes e explicar que eles farão mímicas para representar as profissões.

3. Orientar que, a cada rodada, um integrante do grupo fará a mímica, e o grupo terá de descobrir a profissão a que se refere a mímica. Só poderão ser usadas mímicas, não é permitido usar texto e/ou fala.

4. Realizar a atividade e marcar o tempo de cada jogada. É preciso definir um tempo máximo para o grupo adivinhar a mímica e concluir a rodada.

5. Organizar as rodadas e fazer a contagem dos acertos para saber qual será a equipe vencedora.

6. Conversar com a turma sobre:

- Importância de ter foco e atenção aos detalhes.
- Conhecer as características de cada atividade para fazer as escolhas certas, bem como estudar mais sobre o mundo do trabalho.
- Ter objetivos e metas desafiadoras.

7. Relacionar a atividade que fizeram com a discussão em relação ao mundo do trabalho.

8. Solicitar como complemento que façam uma pesquisa sobre o trabalho dos pais ou outros familiares, reconhecendo as características das profissões. Posteriormente, os estudantes podem fazer uma apresentação coletiva sobre a pesquisa ou montar um painel das profissões.

9. Opcionalmente, orientar que a atividade de mímica seja realizada em casa com os responsáveis.

Plano 3 - QUANTO CUSTA?

Objetivos de Aprendizagem:

- Compreender aspectos econômicos e financeiros em atividades cotidianas;
- Refletir sobre a importância de manter a qualidade nas tarefas a serem realizadas.

Estratégia Pedagógica:

- Atividade em grupo ou individual. Pode ser realizada por meio de um trabalho de campo.

Estimativa de Tempo:

- 50 minutos.

Habilidades/Competências Empreendedoras Trabalhadas:

- Comportamento empreendedor;
- Comprometimento;
- Criatividade;
- Educação econômica e financeira;
- Ideias e oportunidades;
- Marketing;
- Persistência;
- Planejamento;
- Qualidade e eficiência.

Relação com as Competências Gerais da BNCC:

- Conhecimento;
- Pensamento científico/crítico/criativo;
- Trabalho e projeto de vida.

Descrição geral:

Atividade para preparar uma receita e calcular o gasto. Além disso, conduz à reflexão sobre o valor de custo para vendas, pensando em qual seria o preço final.

Recursos necessários:

- Ingredientes para a preparação da receita e espaço adequado para a sua realização.

Como realizar:

1. Conversar com a turma previamente sobre a preparação de uma receita.

2. Informar que eles irão preparar uma receita em sala de aula e vão trabalhar de forma a organizar como se fossem vender essa receita.

3. Pode ser escolhido um bolo, brigadeiro, salada de frutas, lanches frios, ou outras opções que professor considerar conveniente diante do local disponível para realização da atividade.

4. Explicar que terão de preparar todo o ambiente como se fosse uma cozinha industrial, prezando pela limpeza do local, as ferramentas necessárias, a higiene, os equipamentos e tudo que precisam para usar adequadamente na segurança da alimentação. Podem até usar regras de Boas Práticas na Manipulação de Alimentos.

5. Orientar que eles terão de providenciar os ingredientes, deverão planejar as quantidades, os valores e como farão para trazer. Tudo pensando em uma atividade empresarial.

6. Organizar o espaço para a produção no dia. Depois, proporcionar um momento no qual todos irão comer o que produziram.

7. Na sequência, ou em outra aula, dependendo das aprendizagens já desenvolvidas pela turma, solicitar que calculem os custos da receita, definindo um preço que seria adequado para cada porção a ser vendida, lembrando da embalagem e outros custos necessários.

- Opcionalmente, realizar a atividade em formato híbrido, em que os estudantes produzem receitas em casa e depois trazem para a aula os custos e o produto pronto.
- Fichas de produto e produção podem ser também organizadas para que os estudantes tenham contato com mais conceitos de negócios.

8. Conversar com a turma sobre a experiência, tanto na realização do planejamento, na execução e na preparação para venda:

- A importância de planejar cada etapa de um negócio.
- Conscientização sobre as práticas de higiene na manipulação de alimentos.
- Organização das etapas, preparação da receita e cálculo de custos.
- Como praticar essa mesma experiência em outras atividades cotidianas que poderiam ser transformadas em negócio.
- Entender e respeitar a relação da empresa com os potenciais clientes.

9. Como complemento, os estudantes podem organizar uma ficha técnica do produto contendo todos os ingredientes, quantidades, modo de fabricação, rendimento de porções, cálculo de custos e sugestão de preço de venda.

Plano 4 - SUSTENTABILIDADE E CONSUMO CONSCIENTE

Objetivos de Aprendizagem:

- Vivenciar o ciclo de planejar e executar ações, além de avaliar resultados, no sentido de sensibilizar para práticas cotidianas sustentáveis e consumo consciente.

Estratégia Pedagógica:

Atividade pode ser realizada em grupo ou por meio de uma roda de conversa ou trabalho de campo.

Estimativa de Tempo:

- 45 minutos.

Habilidades/Competências Empreendedoras Trabalhadas:

- Cidadania;
- Comportamento empreendedor;
- Empatia e cooperação;
- Objetivos e metas;
- Planejamento;
- Protagonismo juvenil;
- Sustentabilidade.

Relação com as Competências Gerais da BNCC:

- Conhecimento;
- Pensamento científico/crítico/criativo;
- Responsabilidade e cidadania.

Descrição geral:

- Proposta cujo objetivo é desenvolver o planejamento de uma ação focada em práticas sustentáveis, refletindo sobre o consumo consciente.

Como realizar:

1. Conversar com a turma para contextualizar o tema sustentabilidade e consumo consciente.

2. Identificar o que conhecem sobre os temas e como se relacionam com o dia a dia e com a vida em sociedade.

3. Conversar sobre como os estudantes percebem a sustentabilidade e práticas de consumo consciente na região em que a escola está instalada ou no bairro em que os estudantes residem, bem como em suas famílias especificamente. Debater sobre como entendem ser importante fazerem algo no sentido dos temas centrais do projeto proposto. É possível solicitar uma pesquisa prévia sobre o tema ou apresentar conteúdos sobre os temas.

4. Incentivar os estudantes a pensarem em uma ação que possam fazer coletivamente como prática sustentável e/ou para incentivo ao consumo consciente na escola, no bairro ou em suas casas.

- Opcionalmente, é possível definir e apresentar para a turma o local ou região que receberá as ações do projeto sustentável da turma.

5. Orientar que a turma deverá decidir uma atividade com objetivo de impactar positivamente esse local, com foco em práticas sustentáveis e no incentivo ao consumo consciente.

6. Explicar que a ação deve ajudar a resolver algum problema ou dificuldade enfrentada, ou melhorar ainda mais algo que já aconteça de forma satisfatória.

7. Desenvolver uma sequência de atividades com os estudantes, entre momentos de aulas em dias diferentes, que envolva:

- Pesquisar sobre as dificuldades e necessidades do local ou região, quanto à sustentabilidade (o que já é feito, o que pode ser feito, o que pode ser melhorado).
- Analisar os resultados pesquisados e definir a ação a ser feita pela turma;
- Listar e organizar as tarefas a serem realizadas, os prazos, bem como quem vai cuidar do que. Nesta etapa a formação de grupos pode ser uma eficaz estratégia, especialmente nas turmas de 3º ao 5º ano.
- Organizar uma forma de convidar outras pessoas a participarem do projeto, procurando envolver as famílias o máximo possível.
- O projeto deve ter um nome escolhido pela turma, objetivos definidos e resultados esperados, de forma que seja possível planejar ações e avaliar resultados e aprendizagens desenvolvidas.

8. Promover a realização das ações planejadas, concretizando os projetos idealizados. Como por exemplo, os projetos podem ser dos mais variados tipos:

- Fazer coleta seletiva e dar correta destinação aos diferentes tipos de materiais.
- Instalar recipientes para coleta seletiva.
- Criar material de orientação para coleta seletiva (cartazes, manuais, vídeos curtos, outras possibilidades).

- Criar campanha para incentivar o consumo consciente.
- Promover a redução de consumo de água e de energia elétrica.
- Promover o plantio de árvores.
- Fazer a limpeza de áreas públicas, como praças, buscando apoio e autorização junto às Prefeituras), entre outras ações.

9. Durante as etapas de realização do projeto e, em especial, após a finalização e concretização da proposta idealizada pela turma, conversar com os estudantes sobre aspectos como a importância do planejamento, o andamento do trabalho em equipe e o que pode ser melhorado, se os resultados conseguidos são positivos em termos de sustentabilidade para o público/local/região que recebeu as ações da turma. Ademais, discutir como os estudantes podem levar o aprendizado com essa experiência para o dia a dia deles e de suas famílias.

10. Incentivar que os estudantes sigam exercitando práticas sustentáveis e de consumo consciente no dia a dia. Essa atividade favorece a interdisciplinaridade e a integração da comunidade escolar. Identifique como aproveitar essa oportunidade da melhor forma.

Plano 5 - FÁBRICA DE OBJETOS

Objetivos de Aprendizagem:

- Estimular a prática de planejamento, cooperação, liderança e organização;
- Sensibilizar para importância de atender critérios de qualidade definidos.

Estratégia Pedagógica:

- Dinâmica ou Roda de conversa.

Estimativa de Tempo:

- 70 a 90 minutos.

Habilidades/Competências Empreendedoras Trabalhadas:

- Comportamento empreendedor;
- Educação econômica e financeira;
- Ideias e oportunidades;
- Mundo do trabalho;
- Objetivos e metas;
- Planejamento;
- Qualidade e eficiência;
- Trabalho em equipe.

Relação com as Competências Gerais da BNCC:

- Conhecimento;
- Pensamento científico/crítico/criativo;
- Trabalho e projeto de vida;
- Responsabilidade e cidadania.

Descrição geral:

Atividade de elaboração de objetos com técnicas de dobradura para estimular a prática de planejamento, cooperação, liderança, organização e senso de qualidade.

Recursos necessários:

- réguas;
- tesouras sem ponta;
- folhas de papel A4 ou revistas usadas.

Como realizar:

1. Comentar com a turma que será realizada uma atividade em que todos vão se imaginar trabalhando numa empresa;

2. Explicar a atividade por meio de um material escrito ou em uma projeção:

- Serão formados grupos. Cada grupo representa uma empresa e todos seus integrantes são sócios.
- A missão de cada grupo é produzir dois tipos de produtos conforme as especificações do pedido que será explicado.
- Os produtos são: chapéu de soldado e barco de dobradura;

Cada grupo deve produzir:

- 10 barcos, sendo 5 de um tamanho e 5 de outro; e
- 12 chapéus, divididos em 3 tamanhos diferentes.
- A quantidade de cada tamanho fica a critério do grupo.

3. Critérios de qualidade que serão analisados:

- Atendimento às quantidades solicitadas – se esse critério não for atendido, nenhum dos demais será analisado.
- Corte do papel (no caso da utilização de folhas revista).
- Qualidade das dobras e do produto.
- Desperdício de material e desorganização.

É necessário promover as adaptações de acordo com o ano em que a atividade será desenvolvida, como por exemplo, os critérios de qualidade a serem analisados. Por exemplo, para turmas de 1º ano, pode ser definido um único produto, com dobras mais simples, e o critério pode ser apenas a quantidade a ser produzida.

4. Explicar que você e demais colaboradores – você pode convidar outros professores - que coordenam a atividade representam uma grande loja que vai avaliar os produtos dos grupos e decidir pela compra ou não dos produtos entregues.

5. Orientar a formação dos grupos e entregar o material disponível para produção – formar grupos com até seis participantes.

6. Esclarecer dúvidas e indicar que o tempo de produção é de 15 minutos - amplie o tempo, caso julgue conveniente.

7. Controlar o tempo e acompanhar o desenvolvimento da atividade pelos grupos, orientando no que que for necessário. Observar como os estudantes se organizam, se alguns deles assumem as decisões, como se comunicam, entre outros aspectos.

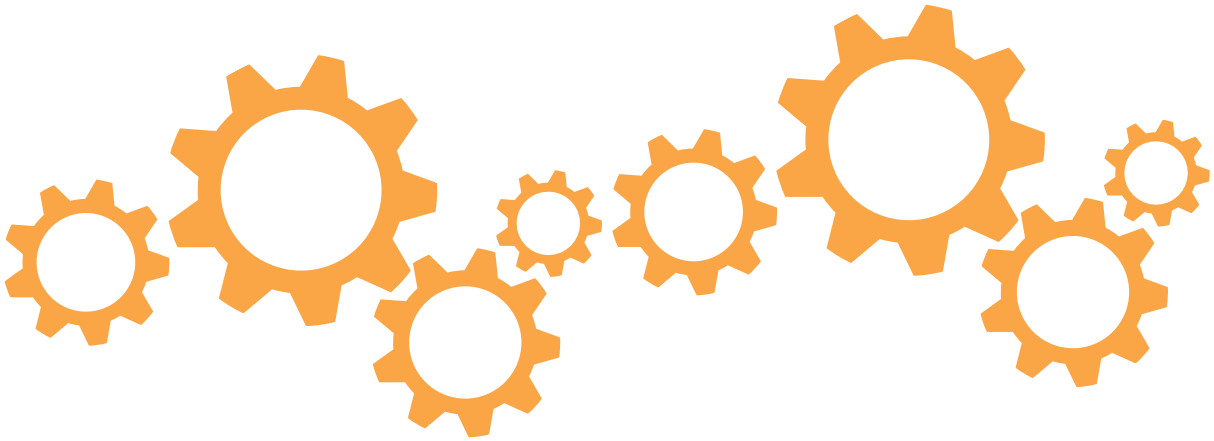
8. Encerrar a produção depois de transcorrido o tempo informado e iniciar a análise da qualidade dos produtos. Conduza esse momento de maneira formal chamando “os empresários” de cada grupo para apresentar seus produtos para conferência.

Siga os critérios de avaliação combinados, sem, contudo, gerar desconforto excessivo quando erros forem evidenciados. Nestes casos, é possível dizer que os produtos não poderão ser comprados, mas que, em breve, a empresa receberá novo pedido e poderá melhorar sua entrega.

9. Depois de finalizada a etapa de análise da qualidade, parabenizar todos os grupos pelo trabalho e conversar com a turma sobre a experiência nessa atividade. A seguir apresentamos algumas sugestões:

- Como foi participar dessa atividade?
- Como se sentiram ao se imaginar cuidando de uma empresa?
- Perceberam alguns colegas com mais iniciativa do que outros?
- Como percebem sobre o planejamento e a organização no grupo?
- O que entendem que atrapalhou e o que ajudou na realização da atividade? Como resolveram as dificuldades?
- Como foi o trabalho em equipe e a comunicação?
- Como se sentem com o resultado que alcançaram e por quê? O que fariam para melhorar?
- O que aprenderam nessa experiência e como podem levar para outras situações do dia a dia?
- Relacionar os comentários dos estudantes com aspectos do dia a dia e destacar a importância de planejar e organizar as etapas de um trabalho em equipe, considerando atender ou superar o que foi solicitado como entrega – é possível relacionar à entrega de atividades escolares solicitadas.

10. Incentivar os estudantes a serem flexíveis e a exercitarem o trabalho em equipe, bem como o planejamento e a organização.



Plano 6 - ORÇAMENTO FAMILIAR

Objetivos de Aprendizagem:

- Orientar sobre conceitos importantes no orçamento familiar.

Estratégia Pedagógica:

- Atividade em grupo ou trabalho de campo.

Estimativa de Tempo:

- 60 minutos.

Habilidades/Competências Empreendedoras Trabalhadas:

- Comportamento empreendedor;
- Educação econômica e financeira;
- Mundo do trabalho;
- Planejamento;
- Protagonismo juvenil.

Relação com as Competências Gerais da BNCC:

- Conhecimento.

Descrição geral:

Propor que os estudantes reflitam sobre a divisão do dinheiro mensal da família como se essa fosse a responsabilidade deles, além de mostrar que existem vários compromissos a serem cumpridos neste contexto.

Recursos necessários:

- cola;
- tesouras sem ponta;
- folhas de papel A4 ou revistas usadas.

Como realizar:

1. Organizar a turma em 8 grupos.

2. Explicar que, dentro do orçamento familiar, há vários tipos de gastos e que eles precisam saber como relacionar e priorizar esses gastos.

3. Relacionar, na lousa, os principais tópicos de um orçamento familiar:

- Alimentação;
- Moradia;
- Transporte;
- Saúde;
- Educação;
- Higiene;
- Vestuário;
- Lazer.

4. Entregar aos grupos revistas, papéis, colas e tesouras. Explicar que cada um deles será responsável por montar um painel com recortes de revistas sobre o que entendem ser relacionados a cada um desses itens do orçamento familiar. Caso não tenham revistas, o professor pode providenciar impressões junto à coordenação para o desenvolvimento da atividade; ademais, mais de uma turma pode desenvolver a atividade, assim o material impresso pode ser usado por mais de uma turma.

5. Promover uma apresentação dos grupos sobre cada um dos temas do orçamento e a importância de cada um deles para o cotidiano familiar.

6. Conversar com a turma sobre como é nas suas casas a divisão do orçamento e se sabiam de todos esses compromissos.

7. Opcionalmente, orientar que apresentem em casa, junto com a família, o trabalho que fizeram na escola e discutir se nas casas já é usado um modelo de controle de gastos.

Plano 7 - GALERIA DE EXEMPLOS E INSPIRAÇÕES EMPREENDEDORAS

Objetivos de Aprendizagem:

- Ampliar o conhecimento sobre exemplos de ação empreendedora em diferentes contextos;
- Identificar-se com possibilidades de agir de forma empreendedora.

Estratégia Pedagógica:

- Atividade em grupo/Pesquisa/Roda de conversa.

Estimativa de Tempo:

- 45 minutos para as orientações iniciais e início do planejamento. O tempo necessário para as demais etapas dependerá da amplitude pretendida ao projeto.

Habilidades/Competências Empreendedoras Trabalhadas:

- Argumentação e comunicação;
- Autoconhecimento;
- Criatividade;
- Empreendedorismo;
- Ideias e oportunidades;
- Mundo do trabalho;
- Objetivos e metas;
- Persistência;
- Projeto de vida;
- Protagonismo juvenil;
- Trabalho em equipe.

Relação com as Competências Gerais da BNCC:

- Autoconhecimento e autocuidado;
- Conhecimento;
- Repertório cultural;
- Trabalho e projeto de vida.

Descrição geral:

Atividade para a turma pesquisar e montar uma galeria de exemplos empreendedores diversos, bem como debater sobre o aprendizado com as trajetórias empreendedoras conhecidas.

Recursos necessários:

- definidos conforme as ações planejadas.

Como realizar:

1. Conversar com a turma para contextualizar o tema e para identificar o que conhecem sobre empreendedorismo.

2. Orientar uma pesquisa sobre exemplos de empreendedores em diferentes contextos e áreas de atuação:

- Opcionalmente, e, conforme outras atividades em educação empreendedora realizadas com a turma, é possível solicitar uma pesquisa prévia sobre o que é e em que tipos de atividades é possível empreender. Da mesma forma, é possível trazer conteúdo elaborado sobre o tema para apresentação aos estudantes.

- Sugestão de dividir a turma em grupos, que devem pesquisar exemplos de empreendedores famosos, históricos e a localidade em que exerçam diferentes atividades – não podem apresentar somente exemplos de empresários.

- Os grupos devem apresentar o resultado de suas pesquisas para início da formação da “Galeria de Exemplos e Inspirações Empreendedores”. Incentivar que as apresentações sejam as mais criativas possíveis;

3. Debater com a turma cada exemplo apresentado, observando o que é possível aprender com eles.

4. Alinhar e decidir com os estudantes quais histórias serão mantidas para formar a galeria proposta.

5. Definir com a turma o formato da "Galeria de Exemplos e Inspirações Empreendedores":

- Pode ser um grande painel com imagens, textos e desenhos; pode ser um recurso digital, como um blog ou página na internet elaborada com apoio dos estudantes; pode ser um conjunto de vídeos criados pelos estudantes apresentando as histórias pesquisadas.

- Independentemente do formato decidido, promover um evento na escola para apresentação do projeto e aprendizados dos estudantes.

- Envolver os estudantes também na elaboração dos convites, planejamento e organização desse evento.

6. Durante as etapas de realização do projeto e, em especial, após a finalização e concretização da "Galeria de Exemplos e Inspirações Empreendedores", conversar com os estudantes sobre aspectos como a importância do planejamento e do trabalho em equipe. Refletir sobre o que puderam aprender com as histórias pesquisadas e compartilhadas, bem como com a criação e apresentação da galeria, entre outros.

7. Orientar que os estudantes sigam atentos na observação de ações empreendedoras e sua importância no desenvolvimento da sociedade como um todo.

8. Como sugestão, finalizar o momento com uma lista de inspirações para ações práticas dos estudantes. Algo como: "Nos sentimos inspirados a..." (os estudantes podem listar o que/como se sentem inspirados a fazer, agir, aprender, buscar, cuidar...).

9. Essa atividade favorece a interdisciplinaridade e a integração da comunidade escolar. Identifique como aproveitar essa oportunidade da melhor forma!

Plano 8 - DIVULGUE UM AMIGO

Objetivos de Aprendizagem:

- Promover as qualidades dos colegas de classe;
- Refletir sobre empatia e o respeito aos colegas.

Estratégia Pedagógica:

- Atividade em grupo.

Estimativa de Tempo:

- 50 minutos.

Habilidades/Competências Empreendedoras Trabalhadas:

- Argumentação e comunicação;
- Autoconhecimento;
- Empatia e cooperação;
- Ética;
- Marketing;
- Objetivos e metas;
- Projeto de vida.

Relação com as Competências Gerais da BNCC:

- Autoconhecimento e autocuidado;
- Conhecimento;
- Repertório cultural;
- Trabalho e projeto de vida.

Descrição geral:

Atividade para aprimorar as relações entre a turma, enaltecendo qualidades pessoais de cada aluno, utilizando, para isso, conceitos básicos de marketing.

Recursos necessários:

- Papel;
- Canetas;
- Fita crepe.

Como realizar:

1. Orientar para que os estudantes formem duplas, especialmente, com colegas que não possuem muita afinidade.

2. Promover um espaço para conversarem e saberem mais sobre o colega. É importante saber características, hábitos, hobbies, coisas de que gostam, família, entre outras atividades.

3. Orientar que, após a conversa, eles terão de preparar uma campanha de marketing sobre o colega que conheceram mais.

4. Organizar os estudantes para que tenham um tempo para preparar a campanha do colega, a partir do que conheceram. Nessa campanha, eles devem simular como se fossem vender a imagem do colega, com os aspectos positivos que apresentaram.

5. Reforçar aos estudantes que escrevam com respeito e empatia. Podem ser feitos desenhos, escritos, cartazes, propaganda falada, como quiserem.

6. Após o término da preparação, promover uma rodada com as apresentações das campanhas.

7. Conversar com a turma sobre o que sentiram ao serem apresentados pelos colegas e também como foi realizar uma campanha de marketing; o que mais chamou a atenção também na campanha dos colegas; como acreditam que são promovidas as campanhas, ressaltando as qualidades dos negócios, das pessoas e dos produtos; e quais os pontos devem ser ressaltados.

Referências

ATKINSON, Adele; MESSY, Flore. Measuring Financial Literacy: Results of the OECD/INFE Pilot Study. OECD Working Papers on Finance, Insurance and Private Pensions, n. 15, 2012. Disponível em: https://doi.org/10.1787/5k9csfs90fr4-en. Acesso em: 15, outubro. 2025.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: Ministério da Educação, 2018. Disponível em: https://basenacionalcomum.mec.gov.br/. Acesso em: 16 out. 2025.

DOLABELA, Fernando. Pedagogia empreendedora: o ensino do empreendedorismo na educação básica, em universidades e empresas. São Paulo: Cultura, 2003.

GUARULHOS. Secretaria Municipal de Educação. Proposta Curricular: Quadro de Saberes Necessários (QSN). Guarulhos, 2019. Disponível em:https://portaleducacao.guarulhos.sp.gov.br/siseduc/portal/exibir/arquivo/8332/inline/
Acesso em: 01 out. 2025.

ORGANIZAÇÃO PARA A COOPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO (OECD). OECD/INFE 2023 International Survey of Adult Financial Literacy. Paris: OECD Publishing, 2023. Disponível em: https://doi.org/10.1787/56003a32-en. Acesso em: 15, outubro. 2025.].

SEBRAE. Referenciais de Educação Empreendedora para a Educação Básica. Brasília: SEBRAE, 2020. Disponível em: https://www.sebrae.com.br/. Acesso em: 16 out. 2025.
_____. Educação Empreendedora: Caderno do Professor – Programa Jovens Empreendedores Primeiros Passos (JEPP). Brasília: SEBRAE, 2019.

UNESCO. Educação para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: objetivos de aprendizagem. Brasília: UNESCO, 2017.

_____. Reimaginar juntos nossos futuros: um novo contrato social para a educação. Paris: UNESCO, 2021.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
Rua Claudino Barbosa, 313 - Macedo - Guarulhos/SP
CEP 07113-040 - TEL.: 2475-7300
http://portaleducacao.guarulhos.sp.gov.br

2026

Guarulhos
Secretaria de Educação

CIDADE DE
GUARULHOS